

## **DUARTE, Manuel José**

\*gov. AL 1897-1899; sen. AL 1900-1908.

*Manuel José Duarte* nasceu em Maceió no dia 6 de abril de 1859, filho de Antônio José Duarte da Silva Braga e de Maria Margarida da Rocha Duarte Braga.

Estudou no Colégio Pinheiro (RJ) e na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, então capital do Império. Em 1880 passou a clinicar em Maceió, tornando-se diretor de enfermaria e, posteriormente, provedor da Santa Casa de Misericórdia (1900-1905). Como tal, dirigiu a construção do Asilo de Mendicidade. Alcançou renome como clínico e foi ainda professor de física e ciências naturais no Liceu de Alagoas.

Dois anos após a proclamação da República (15/11/1889), foi eleito senador constituinte estadual em Alagoas. Assumindo o mandato em 1891, renovou-o até 1898 e chegou a presidente do Senado Estadual. Assumiu o governo do estado em 12 de junho de 1897, sucedendo a Manuel Gomes Ribeiro, e dois anos depois, em 17 de junho de 1899, renunciou para se candidatar ao Senado, sendo substituído pelo vice-governador Francisco Manuel dos Santos Pacheco. Em seu governo ampliaram-se os serviços da Empresa Telefônica de Alagoas, iniciou-se a construção do Teatro 16 de Setembro, então no centro da praça Deodoro, instalou-se uma agência do Banco de Pernambuco e tentou-se, sem muito êxito, a exploração da plantação da seringueira. Presidente do diretório do Partido Republicano Federal (PRF) de Alagoas, viu o partido se cindir, com a criação de um agrupamento que se denominou Concentração, de oposição ao governo.

Exerceu o mandato no Senado Federal de 1900 a 1908.

Foi sócio do Instituto Arqueológico e Geográfico de Alagoas (IAGA) e redator do jornal *A Tribuna*.

Faleceu no Rio de Janeiro no dia 11 de junho de 1914.

Publicou *Operações reclamadas pelos cálculos vesicais* (dissertação, 1877), *Do aborto criminoso* (tese apresentada à Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 1877), *Do organismo*, *Do sangue* (tese de doutorado, 1878), *Discurso pronunciado em 12 de junho de*

*1899 pelo dr. Manuel José Duarte na ocasião de renunciar ao cargo de governador do estado de Alagoas (1899) e Obrigatoriedade da vacinação e revacinação. Discurso do senador federal Manuel José Duarte (1904).*

*Reynaldo de Barros*

FONTES: BARROS, F. *A B C das Alagoas* (v.2); DUARTE, M. *Mensagem*.